



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 22 / 3 / 00	
D.O.U. 24 / 3 / 00	Seção 1 E.P. 30
ATO: PM. 386	22/3/00
D.O.U. 24 / 3 / 00	Seção 1 E.P. 27

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade Educacional Uberabense		UF: MG
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Ciências Econômicas, bacharelado, ministrado fora de sede na cidade de Frutal, no Estado de Minas Gerais, pela Universidade de Uberaba, com sede na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais		
RELATOR SR. CONSELHEIRO: Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº: 23000.008079/93-40		
PARECER Nº: CES 190/2000	Câmara ou Comissão CES	APROVADO EM: 16/02/00

I - HISTÓRICO:

Trata-se de solicitação de reconhecimento do curso de Ciências Econômicas, bacharelado, ministrado fora de sede na cidade de Frutal – MG, pela Universidade de Uberaba, com sede na cidade de Uberaba – MG.

A Universidade de Uberaba, mantida pela Sociedade Educacional Uberabense, foi reconhecida pela Portaria 544, de 25 de outubro de 1988, que também aprovou o seu Estatuto e Regimento.

Em 16 de novembro de 1989, a criação dos cursos de Pedagogia e de Ciências Econômicas, com 90 vagas cada um, na cidade de Frutal foi aprovada em Reunião do Conselho Universitário. O Ato Normativo nº 001, de 20 de novembro de 1989, da Reitoria, estabelece as normas para implantação desses cursos fora de sede.

A SESu/MEC, Ofício DEPES/SESu/MEC nº 3.965/98, solicitou a atualização das informações referentes ao curso de Ciências Econômicas, ministrado em Frutal.

A Universidade encaminhou a relação dos alunos que concluíram o curso de Ciências Econômicas, no período de 1994 a 1998, e daqueles com previsão de conclusão, nos anos de 1999, 2000 e 2001, esclarecendo que a IES decidira “encerrar as atividades do curso – o último concurso vestibular foi oferecido em 1997 – e aguarda o término do ano letivo de 2001 para retirar-se definitivamente de Frutal, razão pela qual encaminha os nomes dos alunos para fins exclusivos de reconhecimento e registro de diplomas”.

190/00

A Comissão de Avaliação, designada pela Portaria nº 531/99, após análise das condições de funcionamento do curso de Ciências Econômicas, com vistas ao reconhecimento para fins exclusivo de registro de diplomas, apresentou, em 10 de junho de 1999, relatório desfavorável ao solicitado, indicando medidas a serem adotadas, no prazo de doze meses, para possibilitar o atendimento do pleito. A Comissão de Avaliação atribuiu o conceito global D às condições de oferta do curso.

A SESu destaca que o curso de Ciências Econômicas foi objeto de sucessivas avaliações, que sempre apontaram deficiências, principalmente quanto ao corpo docente.

A SESu/MEC determina à Universidade que promova o atendimento às recomendações apontadas pela Comissão de Avaliação, para garantir maior qualidade do curso para os alunos que nele se acham matriculados e que deverão concluí-lo no período de 2000 a 2001.

II - VOTO DO RELATOR:

Voto favoravelmente ao reconhecimento do curso de Ciências Econômicas, bacharelado, ministrado fora de sede, na cidade de Frutal, pela Universidade de Uberaba, mantida pela Sociedade Educacional Uberabense, com sede na cidade de Uberaba, ambas no Estado de Minas Gerais, unicamente, para efeito de registro de diploma dos alunos que o concluíram, no período de 1994 a 1998 e daqueles que o concluíram no ano de 1999, (relação dos alunos anexa), sendo convalidados seus estudos, visto tratar-se de curso fora de sede, sem autorização prévia para seu funcionamento.

Determino, ainda, que a Universidade de Uberaba promova o atendimento às recomendações da Comissão Avaliadora, para garantir maior qualidade do curso para os alunos que nele se acham matriculados e que deverão concluí-lo no período de 2000 a 2001, suspendendo definitivamente a oferta do curso de Ciências Econômicas, na cidade de Frutal, após a conclusão do curso pelos alunos que ingressaram em 1997.

Brasília, 16 de fevereiro de 2000


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 2000.


Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra - Presidente


Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente

OK
C. D.
G. C.

190/00

OK 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 737 /99

Processo nº : 23000.008079/93-40
Interessada : SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE
CGC nº : 25.452.301/0001-87
Assunto : Reconhecimento do curso de Ciências Econômicas, bacharelado, ministrado fora de sede na cidade de Frutal, no Estado de Minas Gerais, pela Universidade de Uberaba, com sede na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais.

I - HISTÓRICO

A Universidade de Uberaba, em cumprimento ao estabelecido na Portaria MEC nº 838/93, encaminhou a este Ministério, em 27 de julho de 1993, para apreciação, documentação relativa à criação dos cursos de Pedagogia, habilitação em Supervisão Escolar, e Ciências Econômicas, implantados fora de sede, na cidade de Frutal, no Estado de Minas Gerais, e Pedagogia, habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, e Administração, habilitação em Administração de Empresas, na cidade de Monte Carmelo, no mesmo Estado.

A Universidade de Uberaba, mantida pela Sociedade Educacional Uberabense, foi reconhecida pela Portaria nº 544, de 25 de outubro de 1988, que também aprovou o seu Estatuto e Regimento Geral.

A criação dos cursos foi aprovada, conforme consta da ata da Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade de Uberaba, ocorrida em 16 de novembro de 1989. Na mesma data, foi realizada a reunião do Conselho de Administração da Universidade de Uberaba, que tratou da criação dos cursos de Pedagogia e de Ciências Econômicas, com 90 vagas cada um, na cidade de Frutal, e de Pedagogia e Administração, também, com 90 vagas, em Monte Carmelo. O Ato Normativo nº 001, de 20 de novembro de 1989, da Reitoria, estabelece as normas para implantação desses cursos fora de sede.

Consta do processo contrato de comodato, datado de 13 de fevereiro de 1990, firmado pela Sociedade Educacional Uberabense, como

sh

Ed8079

comodatária, relativo à cessão de imóvel, pelo prazo de 50 anos, destinado ao funcionamento dos cursos de Pedagogia e de Ciências Econômicas, em Frutal.

O pleito foi submetido à Comissão especialmente designada para analisar os processos de regulamentação dos cursos fora de sede das universidades brasileiras, Portaria SESu/MEC nº 02/94, no presente processo representada pela Técnica em Assuntos Educacionais, Maria Dulva P. Dalla Costa, desta Secretaria, e pelo Chefe do DOES/SESu/MEC, José Walter Pereira dos Santos.

A Comissão, após análise das informações relativas à implantação dos cursos já citados, nas cidades de Frutal e de Monte Carmelo, recomendou a criação de uma política de capacitação docente, para possibilitar pós-graduação *stricto sensu* aos docentes, face à inexistência, na ocasião, de professores com mestrado e/ou doutorado. No relatório, datado de 08 de agosto de 1994, a Comissão solicitou que a Instituição encaminhasse, no prazo de 30 dias, os seguintes dados:

- relação das matérias desdobradas em disciplinas, para melhor análise dos currículos dos cursos;
- quadro demonstrativo da relação candidato/vaga nos vestibulares da instituição para os municípios em tela;
- número de formados por curso/município/ano de conclusão.

Em expediente datado de 27 de dezembro de 1994, a Universidade esclareceu que as exigências apontadas pela Comissão haviam sido cumpridas em 20 de setembro de 1994, mediante encaminhamento dos documentos solicitados.

Esta Secretaria, pelo Ofício DEPES/SESu/MEC nº 3.965/98, solicitou a atualização das informações referentes ao curso de Ciências Econômicas, ministrado em Frutal.

A Universidade encaminhou a relação dos alunos que concluíram o curso de Ciências Econômicas, no período de 1994 a 1998, e daqueles com previsão de conclusão, nos anos de 1999, 2000 e 2001, oferecendo, ainda, o seguinte esclarecimento:

Como é do conhecimento de V. Sa., a Universidade de Uberaba decidiu encerrar as atividades do curso – o último concurso vestibular foi oferecido em 1997 – e aguarda o término do ano letivo de 2001 para retirar-se definitivamente de Frutal, razão pela qual encaminho-lhe os nomes dos alunos para fins exclusivos de reconhecimento e registro de diplomas.



Ed8079

Para averiguar as condições de funcionamento do curso de Ciências Econômicas, com vistas ao reconhecimento para fins exclusivos de registro de diplomas, esta Secretaria designou Comissão Avaliadora, Portaria nº 499, de 26 de abril de 1999, constituída pelos professores Niemeyer Almeida Filho, da Universidade Federal de Uberlândia, e Maria Thereza Miguel Peres, da Universidade Metodista de Piracicaba. Os trabalhos de verificação ocorreram nos dias 09 e 10 de junho de 1999.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório desfavorável ao reconhecimento solicitado, indicando medidas a serem adotadas, no prazo de doze meses, para possibilitar o atendimento do pleito. A Comissão de Avaliação atribuiu o conceito global D às condições de oferta do curso.

II – MÉRITO

A Comissão Avaliadora procedeu a análise das condições de oferta do curso de Ciências Econômicas com base nos Padrões de Qualidade da Área, enumerando vários aspectos negativos.

De acordo com a Comissão, não foi possível proceder uma avaliação dos egressos do curso, com relação ao mercado de trabalho. Os indicadores relacionados ao corpo discente são satisfatórios, embora a ausência de um efetivo acompanhamento pedagógico e a existência de clara opção da Universidade, pela desativação do curso, comprometam a avaliação. Há dificuldades com relação à orientação das monografias de final de curso, por despreparo de professores e pelas precárias condições de infra-estrutura destinadas a essa atividade. Não há treinamento suplementar, dirigido aos alunos.

A qualificação do corpo docente é insuficiente, não atingindo os padrões mínimos de qualidade. Não há professores com mestrado e/ou doutorado e a política de qualificação docente é, ainda, incipiente. A coordenação do curso não está implantada e a maioria dos professores trabalha como horista. Não foi constatada produção científica, por parte dos docentes.

Conforme relatório, o currículo do curso atende ao mínimo formal exigido para os cursos de Ciências Econômicas. Não há disciplinas optativas, nem indícios de preocupação com a atualização e o atendimento às tendências de mercado e às necessidades de formação profissional. Não existe processo de auto-avaliação na sede da Instituição, nem na unidade de Frutal.

A infra-estrutura física é boa, mas os recursos disponíveis não estão sendo aproveitados. A bibliografia básica é deficiente e a biblioteca não conta com bibliotecária qualificada. Não há convênios firmados para intercâmbio

Ed8079



entre bibliotecas. Existe alguma disponibilidade de recursos computacionais, mas não estão organizados para o apoio à atividade de ensino e pesquisa. Não está implantada política de expansão e de atualização dos recursos de informática.

Em decorrência das deficiências apontadas, a Universidade se comprometeu à execução das seguintes ações:

Monografia

- Distribuir as atividades de orientação entre maior número de docentes.
- Destinar horas de trabalho aos professores, para que se dediquem à orientação.
- Contratar dois mestres em economia, para melhoria da produção científica e do trabalho de orientação.
- Melhorar a infra-estrutura física necessária ao desenvolvimento do trabalho de orientação monográfica.

Corpo discente

- Fortalecer o colegiado existente, mediante contratação de um coordenador para o curso.
- Garantir a participação dos discentes de Frutal no programa de iniciação científica da Universidade, mediante contratação, para o curso, de mestre em economia.

Corpo do docente

- Contratar docentes com mestrado em economia, para atender os padrões de qualidade do curso.
- Rever o atual quadro de docentes, com a adoção de regime de tempo integral.
- Implantar o plano de capacitação docente.

Coordenação do curso

- Nomear um coordenador, com mestrado em economia, em regime de tempo integral.

Auto-avaliação

- Implantar o projeto de avaliação institucional.

Recursos da biblioteca

- Atualizar o acervo bibliográfico, com a aquisição de obras e de títulos de periódicos científicos.
- Promover o intercâmbio entre bibliotecas.
- Promover o acesso à Internet, como suporte necessário ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Recursos computacionais

- Adequar o espaço físico e a ampliar o número dos equipamentos e softwares de apoio à área de economia.

A Comissão de Avaliação encerrou o relatório, nos seguintes termos:



Ed8079

A Comissão entende, conforme apontado no parecer conclusivo, que se essas ações forem efetivamente cumpridas, há possibilidade de reconhecimento no prazo de 12 meses.

Cabe destacar que longa vem sendo a tramitação de processos da Instituição, relativos aos cursos criados fora de sede nas cidades de Monte Carmelo e de Frutal, a partir da edição da Portaria MEC nº 838/93, que disciplinou a matéria. O curso de Ciências Econômicas foi objeto de sucessivas avaliações, que sempre apontaram deficiências, principalmente quanto ao corpo docente.

Atualmente, o funcionamento do curso se restringe aos três últimos períodos e a Universidade manifestou formalmente a intenção de não mais oferecê-lo em Frutal. Com efeito, tendo em vista as dificuldades relatadas pela própria Universidade, agravadas pelo fato de que o curso de Ciências Econômicas não é ministrado na sede, dificilmente seriam cumpridos os requisitos necessários, estabelecidos na nova legislação, para a implantação de *campus* fora de sede.

Em vista do exposto, esta Secretaria sugere que o curso de Ciências Econômicas seja reconhecido, unicamente para efeito de registro de diploma dos alunos que o concluíram no período de 1994 a 1998 e daqueles que o concluirão em 1999, e que sejam convalidados seus estudos, visto tratar-se de curso fora de sede, sem autorização prévia para funcionamento do curso. Sugere, também, que seja definitivamente sustado o oferecimento do curso de Ciências Econômicas, na cidade de Frutal, após a conclusão do curso pelos alunos que ingressaram em 1997.

A Instituição encaminhou relação dos alunos que concluíram o curso de Ciências Econômicas nos anos de 1994, 1995, 1996, 1997 e 1998 e daqueles com previsão de conclusão, nos anos de 1999, 2000 e 2001.

Esta Secretaria determina à Universidade que promova o atendimento às recomendações da Comissão Avaliadora, para garantir maior qualidade do curso para os alunos que nele se acham matriculados e que deverão concluí-lo no período de 2000 a 2001.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:

A - Síntese das informações constantes no processo e no relatório da Comissão Avaliadora;

B - Corpo docente;

C - Organização curricular;

D - Relação dos alunos concluintes e que concluirão o curso até o ano 2001.



Ed8079

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, com indicação favorável ao reconhecimento, unicamente, para efeito de registro de diploma dos alunos que concluíram, no período de 1994 a 1998 e daqueles que concluirão até o ano 1999, o curso de Ciências Econômicas, bacharelado, ministrado fora de sede na cidade de Frutal, pela Universidade de Uberaba, mantida pela Sociedade Educacional Uberabense, com sede na cidade de Uberaba, ambas no Estado de Minas Gerais. Recomenda-se ao Conselho Nacional de Educação que determine à Universidade de Uberaba que adote as providências necessárias para qualificar a oferta do curso, antes de solicitar nova avaliação e que suspenda definitivamente a sua oferta na cidade de Frutal, até o ano de 2001.

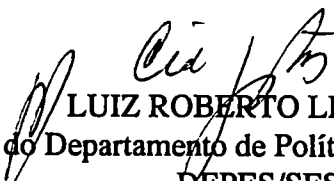
À consideração superior.

Brasília, 28 de setembro de 1999.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO

A.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 23000.006846

Instituição: Universidade de Uberaba – curso fora de sede ministrado na cidade de Frutal/MG

Curso	Mantenedora	Total de vagas anuais	Turno(s) de funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Ciências Econômicas	Sociedade Educacional Uberabense	45 vagas no último processo seletivo	Noturno	Seriado Anual	2.808 h/a	05 anos	07 anos

*Integralização curricular

A.2 CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Especialistas	Metodologia do Ensino Superior, Gestão e Controle de Agrobusiness, Economia Brasileira/Agrobusiness, Matemática, sem especificação de área (2)	06
Graduados	Ciências Econômicas (cursando especialização em Gerenciamento e Marketing)	01
TOTAL		07
Regime de trabalho: Sete professores horistas.		

A.3 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL-TECNOLÓGICA E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Comissão de Avaliação informou que as condições da infra-estrutura física são boas, porém não há um aproveitamento dos recursos disponíveis.

LABORATÓRIOS

O curso dispõe de um laboratório de Informática, com quatro microcomputadores. Atualmente não estão sendo oferecidas disciplinas que exijam recursos computacionais. Não há pessoal de apoio técnico, o mesmo é oferecido pela sede da Universidade. Não existe política compatível com os padrões de qualidade.

BIBLIOTECA

A Comissão informou que existe bibliografia básica para o curso. Há necessidade de atualização e ampliação do acervo. Os periódicos existentes estão interrompidos. Não há disponibilidade de boletins e anuários básicos de economia. Como não há bibliotecária, as oportunidades de intercâmbio entre instituições não são aproveitadas.

31/9

5.3. Relação das disciplinas com seus professores

Disciplina	Professor responsável
História Econômica Geral	Maria Dolores Nunes Carmelita
Estatística Econômica e Introdução à Econometria	Ana Lázara Chagas
Teoria Macroeconômica	Mirts Helena Chagas
Matemática Financeira	Ana Lázara Chagas
Técnicas de Pesquisa em Economia	Reginaldo dos Santos Silva
Economia Monetária	Mário Augusto Alves
História do Pensamento Econômico	Maria Dolores Nunes Carmelita
Formação Econômica e Social do Brasil	Maria Dolores Nunes Carmelita
Economia do Setor Público	Mário Augusto Alves
Economia Internacional	Mário Augusto Alves
Elaboração e Análise de Projetos	Mirts Helena Chagas
Desenvolvimento Sócio-Econômico	Eude Rosa e Rosa
Economia Agrícola	Reginaldo dos Santos Silva
Economia dos Transportes	Reginaldo dos Santos Silva
Economia Brasileira Contemporânea	Mirts Helena Chagas
Economia dos Recursos Naturais	Caio Mário Gonçalves
Economia da Energia	Eude Rosa e Rosa
Monografia	Eude Rosa e Rosa

CONCEITO:

A B C D E

Justificativa do conceito:

Conceito E. Qualificação insuficiente, não atingindo os padrões mínimos de qualidade.
 Não há nenhum professor mestre. Todos os professores são horistas.

06 - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

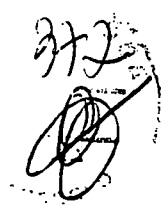
CONCEITO:

A B C D E

Justificativa do conceito:

Conceito E. A política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente é insipiente na IES, e não se aplica aos professores que atuam em Frutal.

M.F. M.F. M.F.

372


CONCEITO:

A B C D E

Justificativa do conceito:

Conceito D. Embora o índice de estabilidade indique uma avaliação C, o número de docentes que continua vinculado ao Curso é de apenas 7, dificultando a avaliação da estabilidade. Além disto, não há professores com regime de trabalho dentro dos padrões de qualidade.

09 - Estrutura Curricular

9.1 Estrutura curricular

Grade curricular do curso

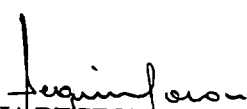
SÉRIE	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
1	Introdução à Economia	72
1	Matemática I	108
1	Instituições de Direito	72
1	Administração	108
1	Língua Portuguesa	72
1	Contabilidade e Análise de Balanços	72
TOTAL DA 1ª SÉRIE		504
2	Contabilidade Social	72
2	Matemática-II	72
2	Introdução à Estatística Econômica	72
2	Teoria Microeconômica	144
2	Evolução das Idéias Sociais	72
2	Processamento de Dados	72
2	Sociologia Geral	72
TOTAL DA 2ª SÉRIE		576
3	História Econômica Geral	72
3	Estatística Econômica e Introdução à Econometria	72
3	Teoria Macroeconômica	108
3	Matemática Financeira	108
3	Técnicas de Pesquisa em Economia	72
3	Economia Monetária	72
3	História do Pensamento Econômico	72
TOTAL DA 3ª SÉRIE		576
4	Formação Econômica e Social do Brasil	72
4	Economia do Setor Público	72
4	Economia Internacional	72
4	Elaboração e Análise de Projetos	72
4	Desenvolvimento Sócio-Econômico	72
4	Economia Agrícola	72
4	Economia dos Transportes	108
TOTAL DA 4ª SÉRIE		540
5	Economia Brasileira Contemporânea	144
5	Economia dos Recursos Naturais	108
5	Economia da Energia	108
5	Monografia	252
TOTAL DA 5ª SÉRIE		612
TOTAL DO CURSO		2.808

Handwritten signature



RELAÇÃO DOS FORMANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS - FRUTAL-MINAS GERAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO NO ANO DE 1995.

1. ALFREDO HENRIQUE GALINA
2. AMIR FAHD HAZIME
3. EDIVALDER FERNANDES DA SILVA
4. HARLEY FELICIANO DE QUEIROZ
5. JADER SEBASTIÃO DOS REIS
6. JÂNIO MÁRCIO APARECIDO VELOSO BORGES
7. JOAQUIM NAVES DOS SANTOS
8. JOSÉ FRANCISCO FARACO
9. LUCIMAR NUNES QUEIROZ
10. MARCOS HELI PEREIRA
11. SUELI CRISTINA GALINA
12. WANDERLEY ASSIS DE MELO JUNIOR

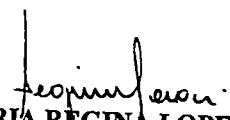

MARIA REGINA LOPES FORONI
CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E
REGISTRO ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO

DARAG/ras

A handwritten signature in black ink.

RELAÇÃO DOS FORMANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS -
FRUTAL-MINAS GERAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO NO ANO DE 1994.

1. ADI VIEIRA DE LIMA
2. ANA LUCIA CASTANHEIRA
3. DAMARES LUIZA DE FREITAS NEVES
4. EDER BATISTA
5. EDMILSON FERNANDES DA SILVA
6. EDUARDO ASSIS DA SILVA FARIA
7. ELENÍUDA MARIA CAMARGOS
8. ERNANE MACÊDO
9. GILCENIR FÁTIMA MIRANDA
10. GISELE DE SOUZA ALVES
11. HERMES MARCELINO ALVES
12. JAIR DE MORAES
13. JOSÉ FERREIRA DA COSTA
14. JOSÉ MÁRCIO SILVA DE ARAUJO
15. LEONE SANTOS MIRANDA
16. LINDOMAR OLIVEIRA SILVA
17. LUCIANA BONATO
18. LUIZ CARLOS LEONARDO
19. LUZIA DE LOURDES PEDROSO MENDONÇA
20. MARCIA FERNANDES SILVA
21. MARILIA SANTANA E SILVA MENEZES
22. MAURI JOSÉ ALVES
23. MILTON CRISTOVAM DA ROCHA
24. ROGÉRIO FERNANDES DA SILVA
25. ROSANGELA PAULA DE ASSUNÇÃO
26. SANDRA MARA DE SOUZA
27. TEREZINHA APARECIDA DA ROCHA BORGES
28. WÂNIA MARY MARTINS MARANO

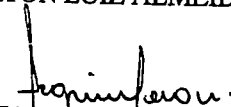

MARIA REGINA LOPES FORONI
CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E
REGISTRO ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO

DARAG/ras



RELAÇÃO DOS FORMANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS -
FRUTAL-MINAS GERAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO NO ANO DE 1996.

1. ADALBERTO DE LIMA BARBOSA
2. ADRIANA CRISTINA SILVA
3. CLEBER ALVES CÔRTEZ
4. CLEZIA APARECIDA ASSUNÇÃO DA SILVA
5. EDUARDO HONORATO DA SILVA
6. ISABEL RIBEIRO DE LIMA ALVES
7. IZABEL CRISTINA FERREIRA
8. LILIANA NUNES QUEIROZ
9. LUCIANA DO NASCIMENTO
10. LUIZ CLAUDIO ROCHA
11. MARA LUCIA DIAS RIBEIRO
12. MARIA FÁTIMA DO CARMO
13. MARIZA TOMÁZ MENDONÇA
14. PATRICIA DO CARMO AZEVÊDO
15. RICARDO JOSÉ DA SILVA
16. WELITON LUIZ ALMEIDA MACÊDO



MARIA REGINA LOPES FORONI
CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E
REGISTRO ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO

DARAG/ras



RELAÇÃO DOS FORMANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS -
FRUTAL-MINAS GERAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO NO ANO DE 1997.

1. ALAMOR GONÇALVES DE MORAIS JUNIOR
2. ANA MARIA TAVEIRA BRAGA
3. ARISMAR TANGIONI JANOTA
4. CHRISTIANE PAGLIONE PEDROZO
5. CID BRETAS DE CASTRO
6. CLAUDIO MARTINS MENDES
7. EDIMAR FERNANDES DA SILVA
8. EDSON ALVES DE BRITO
9. GERSON FREITAS DA COSTA
10. IGOR SYDNEI DE SOUZA MELO
11. LILIANA PAGLIONE CARASEK
12. LUCINÉIA SILVA
13. LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
14. MARIA JOSÉ DA SILVA
15. NILSON REIS DE MENEZES
16. RENATO DE CASTRO PEREIRA
17. REUBER JANOTA
18. ROGÉRIO ALVES DE SOUZA
19. ROGÉRIO MENEZES DA ROCHA
20. ROSA IRENE FERREIRA
21. ROUVEL ROCCA RAVENNA
22. VALCI CASSIANO DE SOUZA

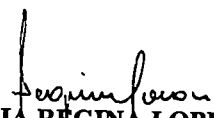

MARIA REGINA LOPES FORONI
CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E
REGISTRO ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO

DARAG/ras



RELAÇÃO DOS FORMANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS -
FRUTAL-MINAS GERAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO NO ANO DE 1998.

1. ALESSANDRA FARIA DE CASTRO
2. ANA FLÁVIA OLIVEIRA CHAVES SOUZA
3. DANIELA CRISTINA LACERDA DA MATA SILVA
4. HEBER FREITAS DA COSTA
5. JADER BARCELOS DA CUNHA
6. JULIANO DE ALMEIDA DIAS
7. JULIANO MARTINS GONÇALVES DE MORAIS
8. LEONARDO SILVA MACEDO
9. LILIAN FREITAS DA COSTA
10. MARA MADALENA RIBEIRO
11. MARCIO CORRÊA DE MORAIS
12. MARGARETH MENEZES DE MORAIS
13. MARIO CESAR CABROBO
14. RENATA LUIZA VIEIRA
15. VICENTE DE PAULA MARRA


MARIA REGINA LOPES FORONI
CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E
REGISTRO ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO

DARAG/ras





325
mb

RELAÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ANO DE 1999 - CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - FRUTAL

3ª Série:

Elmis da Silva Paula	5096167-2
Kelley Cristina de Oliveira Silva	5096171-0
Luciano Paula dos Santos	5096172-9
Marco Antônio Pereira Borges	5096175-3
Maria Auxiliadora das Dores Cunha	5096176-1

4ª Série:

Andrea Gomes da Silva	5094092-6
Angelo Geraldo da Costa	5094088-8
Elida Luciene dos Santos	5094095-0
Emerson Gioria Leone	5094178-7
Flávia Benvinda da Silva	5094101-9
Gláucia Lopes Luiz	5094096-9
James Willyam Assunção Martins	5096178-8
Luzia Helena Pires Borges Santana	5094091-8
Márcia Cristina de Freitas	5094099-3
Mônica Cristiane Faria de Castro	5094100-0
Nilvia Vieira Leonel	5094107-8
Ricardo Rodrigues de Paula	5094106-A
Sidnei Felisberto da Silva	5094104-3

5ª Série:

Alexandre Lacerda Lima	5094072-1
Celia Regina Souza Caetano	5094084-5
Claudia Cristina Pereira	5094070-5
Edgar Francisco Rosa	5094082-9
Elcio Mariano Menezes	5094074-8
Eleliane Cecília de Oliveira	5094083-7
Fabiana Vieira de Freitas	5094073-A
Francisco Donisete Miranda	5094085-3
Glaice Mar Cardoso	5094079-9
Simone Maria de Lima	5094065-9
Valério Oliveira de Souza	5094080-2

6 COORDENADOR DO CURSO



RESUMO DO CURRÍCULO VITAE	CARGA HORÁRIA
Nome: Maria José da Mata Lacerda.	20
CPF: 576952706-44	horas/sem.
RG: M-1780504 SSP-MG	
Graduação: Pedagogia, Instituto de Educação de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1971.	
Pós-Graduação: Especialização em Pedagogia - Fundamentos da Educação, Universidade de Uberaba, 1993.	
Experiência docente: Professora do ensino de 1º e 2º graus da rede pública estadual de Minas Gerais, desde 1957 até a presente data. Professora da Universidade de Uberaba desde 1991.	
Experiência profissional: Diretora de Escola Estadual de 1º Grau de 1969 a 1971; Supervisora Escolar de 1971 a 1974; Inspectora Escolar de 1974 a 1988.	

7 CORPO DOCENTE

7.1 QUADRO RESUMO

Professor	Titulação	Graduação	Pós-Graduação	Disciplina	Regime de Trabalho	Nº de anos de experiência no magistério	Nº de anos de experiência profissional não acadêmica
Ana Lázara Chagas	Especialista	Administração	Metodologia do Ensino Matemática	Matemática II Matemática Financeira	Horista	7	5
Caio Márcio Gonçalves	Especialista	Zootecnia	Gestão e Controle do Agrobusiness-	• Economia dos Recursos Naturais	Horista	13	4
Eude Rosa e Rosa	Especialista	Ciências Econômicas	Economia Brasileira Agrobusiness Gestão e Controle	• Monografia • Desenvolvimento Sócio-Econômico • Economia da Energia	Horista	30	14
Joaquim Osvaldo P. Gouvêa	Especialista Mestrando	Ciências Econômicas	Especialização em Contabilidade Mestrando em Economia	• Introdução à Estatística Econômica • Estatística Econômica e Introdução à Econometria	Tempo Integral	11	24
Maria Dolores Nunes Carmelita	Especialista	História Estudos Sociais	História do Brasil	• História do Pensamento Econômico • História Econômica Geral • Evolução das Idéias Sociais	Horista	25	17
Mário José Garrido de Oliveira	Mestrando	Engenheiro Civil	Engenharia de Transportes	• Economia dos Transportes	Horista	2	12
Mário Augusto Alves	Graduado	Ciências Econômicas	--	• Economia Internacional • Economia Monetária • Economia do Setor Público	Horista	1	11
Manoel Musa Neto	Graduado	Engenharia Mecânica		• Processamento de Dados	Horista	1	21
Mirts Helena Chagas	Especialista	Ciências Econômicas	Matemática	• Contabilidade Social • Teoria Macroeconômica • Elaboração e Análise de Projetos	Horista	5	9
Newta Maria Gagliarde de Azevedo	Graduada	Letras-Português/Inglês Pedagogia-Supervisão Escolar	--	• Sociologia Geral	Horista	35	--
Núbia Alves Carvalho Ferreira	Especialista Mestranda	Administração de Empresas Ciências Econômicas	Economia Brasileira Metodologia do Ensino Superior Mestranda em Ciências e Valores Humanos	• Economia Brasileira Contemporânea • Formação Econômica e Social do Brasil • Teoria Microeconômica	Horista	8	21
Reginaldo Santos Silva	Especialista	Engenharia Agrônoma	Administração Análise de Sistemas	Técnicas de Pesquisa em Economia Economia Agrícola	Horista	3	25